



INSTITUTO SUPERIOR DE ENGENHARIA DE LISBOA

Rede Social de Voluntariado

Projeto e Seminário
Semestre de Verão 2019/2020
Licenciatura em Engenharia Informática e de Computadores

Constituintes do grupo:

Guilherme Allen
Nº 43571

Leonardo Martins
Nº 43591

Orientador: Nuno Leite

1 Resumo

(todo)

2 Abstract

(todo)

Conteúdo

1	Resumo	3
2	Abstract	5
3	Introdução	9
4	Estado da arte	12
4.1	Análise	12
4.2	Requisitos funcionais	12
5	Modelo de Arquitetura	14
5.1	REST API	14
5.2	<i>Mobile App</i>	14
5.3	<i>Web App</i>	14
5.4	Tecnologias e ferramentas	15
6	API	16
7	<i>Mobile App</i>	17
8	<i>Web App</i>	18
9	Planeamento do projeto	19
10	Conclusão	20
11	Referências	21

Lista de Figuras

1	Modelo descentralizado de divulgação de voluntariado	10
2	Conceito do projeto	10
3	Modelo de arquitetura	14
4	Diagrama de planeamento	19

3 Lista de acrónimos

(todo)

4 Introdução

Nos dias de hoje, o voluntariado é cada vez mais praticado na nossa sociedade. Segundo um estudo realizado pelo INE - Instituto Nacional de Estatística, em 2019, cerca de 6,4% da população portuguesa realiza trabalho voluntário, uma percentagem que cresceu ligeiramente face aos resultados obtidos em 2012 (5,9%)^[1].

O trabalho voluntário, ou voluntariado, segundo o diário da república, tem como definição:

“O conjunto de ações de interesse social e comunitário realizadas de forma desinteressada por pessoas, no âmbito de projetos, programas e outras formas de intervenção ao serviço dos indivíduos, das famílias e da comunidade desenvolvidos sem fins lucrativos por entidades públicas ou privadas.”^[2]

Esta definição entrega ao voluntário (quem realiza voluntariado) o papel fulcral na sociedade de tentar enriquecer a mesma sem qualquer contrapartida. A participação em ações de voluntariado permite a obtenção de competências multi-disciplinares que são valorizadas no mundo profissional, e como tal, cada vez mais empresas dão valor a candidatos que participam nestas ações.

Atualmente, a candidatura ao voluntariado é efetuada através de múltiplas plataformas, como redes sociais e *websites*, algo que descentraliza estes serviços porque cada organização usa o seu próprio modelo.



Figura 1: Modelo descentralizado de divulgação de voluntariado

O nosso projeto tem como objetivo desenvolver uma "rede social" com foco no voluntariado, sendo uma plataforma que irá disponibilizar às entidades organizadoras a possibilidade de divulgar e organizar estas ações, e aos voluntários, serviços que facilitam aos mesmos manterem-se informados e participarem nas mesmas.

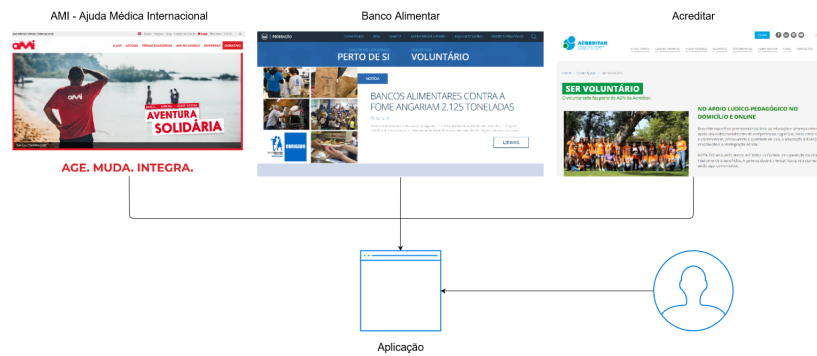


Figura 2: Conceito do projeto

5 Estado da arte

Tal como já foi referido, a interação voluntário-organização é tipicamente feita através de dois tipos de plataformas: redes sociais e *websites* das organizações.

As redes sociais, por não serem, por desenho, vocacionadas para este tipo de ações, apresentam alguns problemas de utilização, como filtragem de informação e integração de múltiplas plataformas de voluntariado na mesma rede social.

Por norma, cada organização tem o seu próprio *website*, algo que complica o processo de navegação do voluntário, caso este esteja interessado em múltiplas associações.

A seguir descrevem-se duas plataformas que possuem objetivos semelhantes aos do presente projeto:

A Bolsa de Voluntariado^[3] é um projeto lançado em 2006 pela ENTRAJUDA com o objetivo de facilitar a procura de trabalho voluntário.

Este objetivo é concretizado através duma plataforma *web* que serve de ponto de encontro entre a procura e oferta de oportunidades de voluntariado. A plataforma permite consultar ações que irão decorrer, oferecendo ainda a possibilidade aos utilizadores de as filtrarem consoante os seus interesses e visa também facilitar o processo de candidatura às mesmas.

A plataforma *Online Volunteering*^[4], desenvolvida pela UN (*United Nations*) e lançada em 2000, é uma plataforma que, através do voluntariado *online*, pretende reunir voluntários de múltiplas origens de maneira a auxiliarem na resolução de desafios tecnológicos das mais variadas áreas.

Esta aplicação permite a filtragem das oportunidades consoante a área de interesse e também auxilia o processo de candidatura às mesmas.

5.1 Análise

A principal problemática presente nestas plataformas é o facto de as mesmas realizarem o que é uma divulgação passiva (apresentar ações solicitadas pelo utilizador) em vez daquilo que é uma divulgação ativa (sugerir aos utilizadores ações de possível interesse).

Esta pode ser combatida através do uso de mecanismos de interação similares aos das redes sociais, como ferramentas de “seguimento” de organizações ou tipos de ações. Essas ferramentas irão simplificar o processo de executar a divulgação ativa, e como tal, a personalização da experiência do uso da aplicação de utilizador para utilizador.

5.2 Requisitos funcionais

(todo)

6 Modelo de Arquitetura

O modelo do nosso projeto(demonstrado na figura 3) é constituído por três módulos principais: uma REST API, e duas aplicações cliente: uma orientada à plataforma *mobile* Android e outra desenvolvida para ser usada num *browser*.

A API estabelecerá endpoints onde será possível executar pedidos HTTPS de maneira a suportar autenticação e operações na infraestrutura (criação de perfil, “seguimento” de organização, inscrição em ação de voluntariado, etc.). Esta API representa o *back-end* do projeto.

Serão então implementadas duas aplicações cliente, constituindo o *front-end*:

- um cliente *mobile*, para a plataforma Android, usado pelos voluntários. Nesta interface será possível efetuar por parte do utilizador as operações de uso da plataforma usuais: criação de um perfil, visionamento de um *feed* de *posts* efetuados pelas organizações seguidas, entre outras;
- um cliente *browser*. Esta aplicação é direcionada às organizações e terá a finalidade de permitir às mesmas realizar *posts*, criar e gerir ações de voluntariado, etc.;

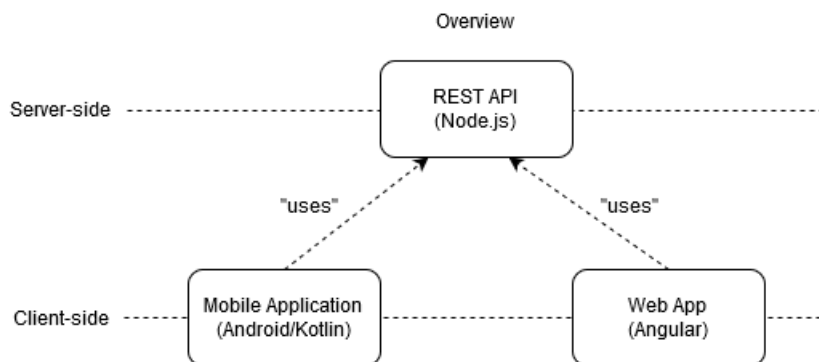


Figura 3: Modelo de arquitetura

6.1 REST API

(todo)

6.2 Mobile App

(todo)

6.3 Web App

(todo)

6.4 Tecnologias e ferramentas

(todo)

7 API

(todo)

8 *Mobile App*

(todo)

9 *Web App*

(todo)

10 Planeamento do projeto

Foi elaborada a seguinte calendarização para a realização do projeto:

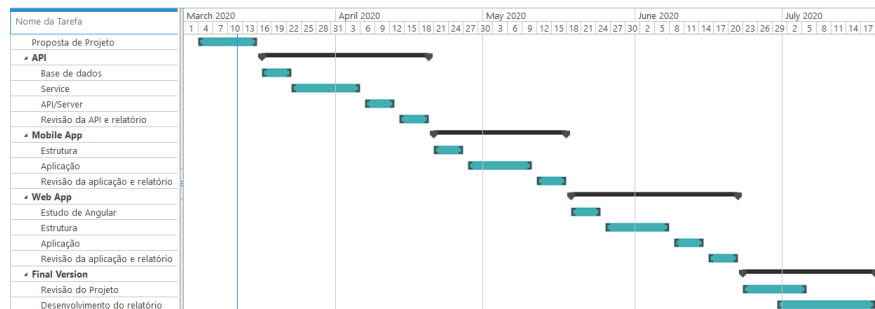


Figura 4: Diagrama de planeamento

11 Conclusão

(todo)

12 Referências

1. Instituto Nacional de Estatística (2019). *Inquérito ao Trabalho Voluntário*. Acedido em 13 de Março de 2020, em: <http://www.ine.pt>
2. Decreto Lei nº 71/98 de 3 de Novembro. *Diário da República n.º 254/1998, Série I-A de 1998-11-03*. Assembleia da República. Lisboa
3. *Bolsa do Voluntariado*. Acedido em 13 do Março de 2020, em: <https://bolsadovoluntariado.pt/>
4. *Online Volunteering*. Acedido em 13 de Março de 2020, em: <https://www.onlinevolunteering.org/>